

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA ÁREA SUDOESTE DA FOLHA AIRI, BACIA DO JATOBÁ, NE DO BRASIL

Cabral, F.A.A.¹; Neunann, V.H.¹

¹Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO: O presente trabalho trata de um mapeamento geológico de uma área de 250 km², inserida na Bacia do Jatobá, localizada na porção centro-sul do estado de Pernambuco, entre os municípios de Floresta e Petrolândia. A Bacia de Jatobá representa a extremidade setentrional do Sistema Rifte Recôncavo-Tucano-Jatobá cuja origem está relacionada à extensão crustal que fragmentou o Supercontinente Gondwana, dando origem ao Oceano Atlântico (Eoaptiano). O objetivo deste trabalho é o mapeamento geológico de uma área previamente delimitada com caracterização sedimentológica, petrográfica e estrutural das unidades encontradas, contribuindo desta forma para o conhecimento geológico local. Este mapeamento realizado na escala de 1:50.000 permitiu identificar seis unidades litológicas principais. A área está inserida, geologicamente, no Domínio Pernambuco-Alagoas da Província Borborema, onde ocorre um embasamento Paleoproterozoico. As unidades do embasamento encontradas na área são: Complexo Belém de São Francisco representada por ortognaisses migmatizados e, localmente, milonitizados e, Suíte Granítica composta por granitos porfiríticos e equigranulares. O preenchimento da Bacia do Jatobá compreende unidades da Fase Rifte da Bacia de idade Mesozoica, são elas: a Formação Candeias composta por folhelhos e argilitos intercalados com níveis carbonáticos e com conteúdo fossilífero, o Grupo Ilhas, no qual foram descritos arenitos médios a grossos, localmente, com níveis conglomeráticos e, a Formação São Sebastião com arenitos variando de finos a grossos. Além destas, a unidade denominada Depósitos Colúvio-Eluviais, de idade Cenozoica, formando extensos areais com granulação fina a média, que ocorre na maior parte da área de estudo. As foliações referentes aos litotipos do embasamento apresentam direção segundo um trend WNW-ESE e são caracterizadas como foliação de médio a alto ângulo, com mergulho variando de 55° a 75° para NE e SW, possivelmente associadas a transcorrência da Zona de Cisalhamento Pernambuco de direção E-W. Os critérios cinemáticos (K- feldspatos em forma de sigmoide e trama S-C) observados nos diversos afloramentos da área mapeada concordam com a cinemática dextral da mesma zona de cisalhamento. Nos afloramentos referentes às litologias sedimentares, foi observado que os arenitos, com maior frequência os da Formação São Sebastião, apresentam muitas bandas de deformação, estruturas típicas de estilo rúptil, que causam diminuição de porosidade e permeabilidade local. O conteúdo fossilífero está representado por ostracodes encontrados na Formação Candeias. Recursos minerais, na área, são representados por extensos depósitos de areias encontrados em toda a porção da área de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DO JATOBÁ; COMPLEXO BELÉM DO SÃO FRANCISCO; FASE RIFTE.